

# Conte o caso como foi

## Cenatexto

**C**omo é bom voltar pra casa depois de um dia inteiro de trabalho! Chegar, descansar o corpo e a cabeça. Mas há dias em que isso não acontece e, muito ao contrário, após o trabalho vem mais trabalho. Acompanhe o que aconteceu com Guilherme, um funcionário dos Correios.

*Ao fim de uma sexta-feira, Guilherme, que andou o dia inteiro, chega em casa sonhando com uma poltrona em que possa esticar as pernas e descansá-las. Ao abrir a porta do seu apartamento, sente um cheiro estranho de queimado. Então, entra correndo e vai até a cozinha verificar se é de lá que vem o cheiro. Mas acaba percebendo que o problema não é no seu apartamento, e sim no do vizinho.*

*Guilherme, apavorado, toca insistentemente a campainha do 301, mas não acha ninguém em casa. Desespera-se porque percebe que um volume de fumaça cada vez maior começa a sair pela fresta da porta. Vendo também a fumaça sair pela janela, não lhe resta dúvida: onde há fumaça há fogo. Corre em direção ao apartamento do síndico, o seu Leandro, e, apressadamente, narra o problema. Ficando perplexo com a notícia, seu Leandro pede a Guilherme para ligar para o Corpo de Bombeiros enquanto ele pega os extintores.*



Voltando ao seu apartamento, Guilherme liga para os bombeiros. Mais uma vez não consegue fazer nada. Então, só lhe resta reclamar:

– Que droga de telefone de urgência é esse que não atende quando a gente precisa?

Mas ele não desiste e insiste até ser atendido.

– Corpo de Bombeiros, boa noite. Cabo Henrique.

– Por favor, acho que está acontecendo um incêndio aqui no Edifício Jequitinhonha...

– Acha ou está acontecendo? Há indícios de fumaça?

– Eu digo que acho porque não estou lá dentro, mas há fumaça saindo do apartamento do meu vizinho.

– Há alguém no apartamento?

– Também não sei. Não entrei. Acho que não.

– Acho não resolve, meu senhor. Precisamos ter certeza se há alguém lá dentro.

Examine!

Guilherme fica ainda mais alterado por ter que manter a conversa ao telefone e atender o síndico, que chega nervoso, dizendo que os extintores do prédio não funcionam.

À medida que ouve, vai transmitindo ao cabo a notícia que acabara de receber.

– Que irresponsabilidade! Vocês não sabem que é obrigatório revisar os extintores a cada seis meses? Quando a viatura chegar aí, o sargento conversará sobre isso. Agora preciso saber se há alguém dentro do apartamento.

– Acabo de ser informado que os moradores estão viajando, mas a faxineira do apartamento esteve aqui hoje.

– Meu senhor, por favor, peça a alguém para ver se há alguma janela aberta para que os bombeiros possam entrar. Diga o endereço do local e o modo mais fácil de chegar aí. Não se esqueçam de desligar a chave geral.

– Cabo Henrique, o senhor me desculpe, mas será que nós não estamos perdendo tempo demais no telefone? Não era melhor o senhor vir logo pro local e ver pessoalmente o que está acontecendo?

– Desculpe senhor, temos que seguir os procedimentos adequados. Não se apavore, logo estaremos aí.

– Se o prédio não explodir antes.

– Só mais uma coisinha, seu Guilherme. Por favor, tente manter a calma dos moradores. Quanto menos pânico, mais fácil será o trabalho dos bombeiros.

Guilherme já estava prestes a perder a paciência com o sargento quando ele se despediu, dizendo que a viatura estaria no local em dois minutos.

Logo depois, os moradores apavorados deixaram seus apartamentos e ficaram à espera dos bombeiros.

No início da Cena texto ficamos sabendo que Guilherme estava ansioso para chegar em **casa**. Em seguida, vimos que ele abriu a porta do **apartamento**. Afinal, ele mora em uma casa ou em um apartamento? Vamos consultar o dicionário e conhecer os significados do verbete.

**casa.** [Do lat. *casa*] s.f. **1.** Edifício de um ou poucos andares. **2.** Cada uma das divisões de uma habitação. **3.** Lar, família. **4.** Residência, moradia.

1. Agora que você já conhece os significados que a palavra **casa** pode ter, diga em que sentido ela foi usada na Cena texto.

.....

## Dicionário

O verbo **achar** também tem vários significados e aparece na seguinte frase da Cenatexto: “Por favor, **acho** que está acontecendo um incêndio aqui no Edifício Jequitinhonha.” Você conhece os vários sentidos que esse verbo pode adquirir? Veja:

**achar.** [Do lat. vulg. *aflare*, por *afflare*] v.t.d. **1.** Encontrar por acaso ou procurando. **2.** Encontrar, descobrir. **3.** Julgar, considerar, supor, imaginar. **4.** Obter, conseguir. **5.** Sentir, experimentar.

2. a) De acordo com a frase que mencionamos, diga em que sentido esse verbo foi usado no texto.

.....  
.....  
.....

- b) Em que sentido o verbo **achar** foi usado na seguinte frase: “(...) toca insistentemente a campainha do 301, mas não **acha** ninguém em casa.”?

.....  
.....  
.....

O síndico do prédio, seu Leandro, fica **perplexo** ao receber a notícia do incêndio no apartamento 301. Observe:

**perplexo.** (cs) [Do lat. *perplexu*] adj. **1.** Indeciso, duvidoso, interessante. **2.** Espantado, admirado, atônito.

3. Indique o sentido da palavra **perplexo** na Cenatexto.

.....  
.....

Você reparou que logo depois do verbete **perplexo** aparece, entre parênteses, um **cs**? Essas duas letras mostram como deve ser a pronúncia do **x** na palavra **perplexo**, pois nem todas as vezes que essa letra aparece numa palavra ela é pronunciada da mesma maneira.

A letra **x** na Língua Portuguesa representa vários sons. Como você viu, na palavra **perplexo** o **x** tem som de **cs**. Mas ele ainda pode ter estes sons: **ch, s, ss, z**.

4. Leia as palavras abaixo, e indique qual o som da letra **x**:

a) *faxineira*: .....

b) *explodir*: .....

c) *deixar*: .....

d) *extintor*: .....

e) *examinar*: .....

## Entendimento

1. O que fez Guilherme suspeitar de que havia algo errado no apartamento vizinho ao seu?
2. Que atitude Guilherme tomou ao verificar que havia sinal de incêndio no apartamento 301?
3. Por que o cabo Henrique, do Corpo de Bombeiros, chamou os moradores do prédio de irresponsáveis?
4. Guilherme já estava prestes a perder a paciência com o cabo do Corpo de Bombeiros. Qual a afirmação que comprova esse fato?
5. Relendo o início da Cenatexto, você diria que Guilherme mora sozinho no apartamento ou com mais alguém? Justifique sua resposta.



Na Cenatexto você presenciou a confusão vivida por Guilherme em seu prédio, com o incêndio no apartamento do seu vizinho.

Imagine que, no dia seguinte, ele vai contar aos seus colegas de trabalho a conversa que teve com o cabo Henrique ao telefone. Faça a narração dessa conversa. Lembre-se de que agora você deve usar os verbos no passado, pois vai narrar fatos acontecidos no dia anterior. Ao escrever, pense nas reações de Guilherme nos momentos em que ele estava apavorado, nervoso e impaciente.

Pense bem: o cabo do Corpo de Bombeiros estava enrolando a conversa com Guilherme e o fogo comendo lá dentro. Imagine como Guilherme vai contar isso. Mas não exagere e seja fiel aos fatos.

Agora, mãos à obra. Continue a narração.

*Gente, vocês nem imaginam o que aconteceu ontem lá no meu prédio.*

Quando cheguei em casa, podre de cansado e querendo botar as pernas pro ar, senti um cheiro de queimado. Me apavorei. Pensei que o meu apartamento estivesse queimando. Fui ver o que tava acontecendo.

[illegible]

## Reescritura



## Reflexão

Neste episódio, você presenciou a primeira parte da confusão causada por um começo de incêndio em um prédio.

Alguma vez você já passou por uma situação parecida com essa que você viu na Cenatexto?

Se acontece um acidente qualquer com você ou com alguém próximo, e você tem de avisar o Corpo de Bombeiros, o Hospital, a Polícia ou seja lá quem for, que tipo de informação você precisa dar? Você sabia que há pessoas que não sabem sequer informar o endereço de onde moram? Claro que neste país há muita gente que nem tem endereço, pois vive na rua, debaixo de pontes e viadutos. Mas não é dessas pessoas que estamos falando. Estamos falando daqueles que moram efetivamente em algum lugar.

Agora, responda rapidamente às seguintes questões:

- a) Qual o seu endereço?
- b) Você sabe como entrar em contato com os serviços mais urgentes se precisar?
- c) No local onde você mora (ou trabalha) existem normas de segurança claras?
- d) Os extintores de incêndio estão colocados em local de fácil acesso? São periodicamente revisados?
- e) Na sua opinião, a segurança do prédio é de responsabilidade do síndico ou de todos os moradores?
- f) Dentro da sua casa ou apartamento você se preocupa com sua segurança? De que forma?

## Saúdeira

Vamos aproveitar esta seção para demonstrar algumas normas de segurança contra incêndios, divulgadas pelo Corpo de Bombeiros.

- Mantenha sempre à vista o código de emergência do Corpo de Bombeiros.
- Os extintores devem estar fixados em locais de fácil acesso, devidamente carregados e revisados.
- Revisar periodicamente as instalações elétricas do prédio.
- Evitar vazamento de líquidos inflamáveis.
- Não colocar trancas nas portas do *hall*, elevadores e em outras saídas para áreas livres.
- Alertar sobre o ato de fumar em locais proibidos (como elevadores) e sobre o cuidado de atirar fósforo e pontas de cigarros acesos em qualquer lugar.
- Aconselhar os moradores no sentido de verificarem, antes de sair de casa, se nenhum aparelho ficou ligado.
- Não utilizar elevador no momento do incêndio.
- Evitar aglomerações para não dificultar a ação do socorro e manter livre a área junto aos hidrantes, para facilitar as manobras e o estacionamento das viaturas.